

INDIVIDUALIDADE E COMOÇÃO NÃO DEVEM PAUTAR INCORPORAÇÕES



Para o novo dirigente da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), a urgência individual e a comoção social devem ser consideradas como elementos componentes do processo decisório, mas não devem se sobrepor à garantia de acesso a tecnologias em saúde eficazes, seguras e que tragam um incremento em saúde e qualidade de vida com relação às alternativas já existentes no SUS. Leia a entrevista na qual o farmacêutico Arthur Brito também destaca a importância das evidências científicas geradas em processos de Avaliação de Tecnologias em Saúde e reconhece a necessidade de capacitar mais profissionais para a atividade de ATS.

CONASEMS DIVULGA NOTA SOBRE AS NOVAS CONTAS DO SUS

O Fundo Nacional de Saúde redefiniu, a partir do início desse ano, as novas contas vinculadas ao cofinanciamento federal das ações e serviços do SUS, no âmbito da Portaria 3.992. Agora, repasses financeiros serão realizados apenas na conta nova, a qual está vinculada ao Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde para cada município do país. Leia a nota do Conasems e acesse a Portaria.

CONITEC TEM SEIS CONSULTAS ABERTAS PARA OUVIR SOCIEDADE

A Conitec apresentou, em janeiro deste ano, seis consultas públicas para ouvir a opinião da sociedade sobre novas tecnologias em Saúde. Acesse aqui o link, leia relatórios e entenda como participar dos processos. Entre os objetos das consultas abertas estão medicamentos para tipo de epilepsia e para combater tumores, além de propostas de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para o SUS.

OMS APRESENTA REVISÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS (CID)

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) fornece uma linguagem comum para registro e monitoramento de doenças. Tal método permite que gestores e profissionais de todo o mundo comparem e compartilhem dados de forma consistente e padronizada, entre países, estados, municípios e hospitais. Acesse a plataforma e contribua com a elaboração da nova CID.



"A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de fatores de risco para doença cardiovascular e diabetes mellitus tipo 2. Esses fatores de risco incluem obesidade abdominal, glicemia aumentada, hipertensão e dislipidemia. No entanto, persistem inconsistências quanto a sua definição, especialmente, quanto aos pontos de corte para obesidade abdominal, verificados pela circunferência da cintura (CC)", explica a pesquisadora Thiane Cardinal.

Em resenha sobre o estudo "Optimal cut-off points for waist circumference in the definition of the metabolic syndrome in Brazilian adults - The Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil)", Thiane destaca que artigo - a ser publicado em breve - descreverá como os pontos de corte usados internacionalmente se comportam em relação à população brasileira.



AGENDA E OPORTUNIDADES

- > **EDITAIS NO RS PROMOVEM INTERCÂMBIOS**
Fapergs lança dois editais para estimular o intercâmbio entre pesquisadores, com deadline em 23/2.
- > **CURSO DE HARVARD NA UNB EM BRASÍLIA**
Princípios e Prática de Pesquisa Clínica de Harvard, na UnB, tem inscrições até dia 31 de janeiro.
- > **CURSO: DADOS PARA APLICAÇÃO À SAÚDE**
Flocruz oferece curso de atualização em Ciência de Dados Aplicada à Saúde com inscrições até 15/2.

SUGESTÃO DE LEITURA

MS: GUIA SOBRE FEBRE AMARELA



O Ministério da Saúde elaborou este Guia para orientar gestores e profissionais de Saúde sobre Febre Amarela. O documento aborda identificação e manejo clínico de casos suspeitos e confirmados, encaminhamento para casos graves, conceitos sobre vigilância e medidas de controle e prevenção de um surto. **Baixe seu exemplar.**

Envie suas perguntas e sugestões em ATS para iatsaude@gmail.com